

## MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO CONTÍNUA NO AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

### Linha de cuidados: Pessoa Idosa

<b>Objetivo:</b>	Ofertar assistência multiprofissional com abordagem interprofissional aos usuários de alto risco e/ou muito alto risco de forma sequencial em um mesmo turno de trabalho, tendo como produto final a elaboração ou revisão de um plano de cuidados a partir da discussão de caso, construído em conjunto com o usuário e compartilhado com à APS.					
<b>Resultado esperado:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclo de atenção contínua realizado</li> <li>- Discussão do caso clínico realizada</li> <li>- Plano de cuidados elaborado, ou revisado e ou atualizado</li> <li>- Plano de cuidados compartilhado com à APS</li> </ul>					
O QUÊ	COMO?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	MATERIAL DE APOIO?	VERIFICAÇÃO (checklist)
<b>Organização do ambulatório para realização do ciclo de atenção contínua.</b>	<p><b>Atividade Preparatória:</b> Preparar os espaços de atendimentos para realização do ciclo de atenção contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Checar se a recepção, salas de espera, banheiros, corredores, espaços de atendimentos, salas de exames, espaço saúde estão devidamente organizados, sinalizados, higienizados, com disponibilidade de itens básicos (sabão líquido, papel toalha, papel higiênico, álcool 70%, lixeiras), iluminação e ventilação adequada.</li> <li>- Materiais médico hospitalar, insumos e medicamentos, necessários para realizar o atendimento do dia.</li> <li>- Realizar teste de funcionalidade diário dos equipamentos.</li> <li>- Equipamento de proteção individual e coletiva.</li> <li>- Formulários específicos para cada atendimento com quantidade suficiente para o atendimento do dia.</li> </ul> <p>OBS: os formulários específicos devem estar disponíveis nos espaços de atendimentos.</p>	Tutor Estadual Tutor Municipal Equipe do ambulatório	Ambulatório	Diariamente antes dos turnos de atendimento.	<p><i>Checklist</i> da carteira de serviços do ambulatório.</p> <p>Instrumento de avaliação da ambiência da AAE.</p>	- Ambulatório organizado

<p><b>Acolhimento e recepção dos usuários</b></p>	<p><b>Atividade 1:</b> - Acomodar todos os usuários sentados na recepção. <b>ATENÇÃO:</b> Não é permitido a formação de filas com usuários em pé e ou sentados no chão. Não é recomendado o uso de senhas, os usuários devem ser chamados pelo nome/nome social. - Realizar acolhimento coletivo: orientação sobre funcionamento do ambulatório; importância da vinculação com à APS; orientações sobre o funcionamento, metodologia de atendimento (ponto de apoio, ciclo de atenção contínua e plano de cuidados); distribuição da pesquisa de satisfação do usuário e orientações para preenchimento ao longo dos atendimentos.</p>	<p>Dois membros da equipe multiprofissional de acordo com a escala</p>	<p>Sala de espera da recepção</p>	<p>Obrigatoriamente no início de cada turno do atendimento e/ou de acordo com a necessidade, conforme descrito no roteiro.</p>	<p>- Modelo da escala do acolhimento coletivo. - Roteiro para realização do Acolhimento Coletivo</p>	<p>- Acolhimento coletivo realizado</p>
---	--	--	-----------------------------------	--	--	---

	<p><b>Atividade 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Checar o agendamento do usuário.</li> <li>- Avaliar se o usuário está com todos os documentos necessários para realização do atendimento, conforme <i>Check-list</i> de agendamento da linha de cuidado específica.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Caso seja identificado inconsistência no <i>check-list</i> deverá ser registrado e informado ao enfermeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se o usuário já possui cadastro no aAE, em caso de primeiro atendimento: efetuar o cadastro completo para abertura do prontuário, e efetuar o <i>check-in</i> para o atendimento. Se usuário em atendimento subsequente: localizar o cadastro, checar as informações, atualizá-las se necessário, efetuar o <i>check-in</i> para atendimento e localizar o prontuário.</li> <li>- Identificar/sinalizar usuário com risco de queda ou com mobilidade reduzida e requisitar ajuda da equipe se necessário.</li> <li>- Verificar se o usuário está com acompanhante. Caso não esteja acompanhado pelo responsável direcionar o usuário para o assistente social.</li> <li>- Liberar o prontuário para o atendimento do técnico em enfermagem.</li> </ul>	Recepcionista do aAE	Recepção	Chegada do usuário ao aAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Checklist</i> do cuidado materno infantil de agendamento</li> <li>- Instrutivo para elaboração do manual de normas e rotinas do agendamento e recepção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Check-in</i> realizado</li> <li>- Usuário identificado</li> <li>- Prontuário aberto e liberado</li> </ul>
<p><b>Atendimento do técnico em enfermagem</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</li> <li>- Avaliar sinais vitais, antropométricos e sinais de alerta de acordo com o protocolo específico da linha de cuidado. Em caso de sinal vital alterado ou presença de sinal de alerta o enfermeiro deverá ser acionado imediatamente.</li> </ul> <p><b>Atenção!</b> Usuários agudizados ou em risco de agudização</p>					

	<p>devem receber manejo adequado para estabilização clínica pela equipe do aAE e necessário proceder as medidas para transferência do usuário para Unidade de Pronto Atendimento e e ou hospital, conforme protocolo local. Em caso de estabilização da agudização, avaliar junto a equipe a continuidade do ciclo de atendimento.</p> <p>Perguntar ao usuário se fez uso de suas medicações de uso contínuo, caso não tenha feito, orientar sobre a necessidade de tomá-las imediatamente conforme prescrição médica.</p> <p>- Proceder os registros no prontuário e direcionar o usuário para avaliação do enfermeiro.</p>					
<p><b>Avaliação inicial do usuário</b></p>	<p>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <p>Se usuário em primeiro atendimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliar o formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE que deverá ser anexado ao prontuário do usuário.</li> <li>- Caderneta de saúde da pessoa idosa (CASAPI).</li> <li>- Acompanhante para a realização do atendimento em caso de necessidade.</li> <li>- Prescrição das medicações em uso.</li> <li>- Em caso de usuário com HAS ou DM avaliar os registros do monitoramento pressórico ou glicêmico ou glicosímetro.</li> <li>- Plano de Cuidados ou sumário de alta hospitalar em caso de internação no último ano.</li> <li>- Realizar a reestratificação de risco de acordo com a diretriz clínica adotada.</li> </ul> <p>Se usuário de atendimento subsequente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliar plano anterior e identificar cumprimentos das</li> </ul>	<p>Enfermeiro</p>	<p>Consultório do enfermeiro</p>	<p>Após o atendimento do técnico em enfermagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Checklist</i> do cuidado materno infantil de agendamento</li> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Checklist</i> de avaliação do compartilhamento do cuidado realizado.</li> <li>- Registro do atendimento no prontuário</li> </ul>

<p>pactuações (Ex: monitoramento pressórico, glicêmico, exames, avaliação odontológica).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exames solicitados no último atendimento.</li> <li>- Verificar se o usuário apresenta alguma demanda para algum outro profissional da equipe e sinalizar para o ponto de apoio.</li> </ul> <p>Durante a avaliação ficar atento a sinais de agudização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usuário com estratificação e documentação correta direcionar para o ponto de apoio.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Usuário com estratificação inadequada ou documentação incompleta, direcionar para atendimento do serviço social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder os registros no prontuário integrado.</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</li> <li>- Checar as inconsistências detectadas no <i>check-list</i> e realizar intervenções necessárias junto à equipe da APS ou outro ponto da rede.</li> <li>- Estratificação de risco incorreta: realizar contato com a APS comunicar a reestratificação de risco do usuário, solicitar agendamento de data e horário de atendimento do usuário na Unidade de Saúde.</li> <li>- Inconformidade na documentação: fazer contato com a equipe da APS para informações e verificar a possibilidade que seja encaminhado por meio eletrônico os documentos faltantes para dar continuidade ao atendimento.</li> </ul> <p><b>Observação:</b> Caso não seja possível o envio dos documentos faltosos e estes sejam importantes para a qualidade e segurança dos atendimentos, proceder o agendamento de uma nova data no aAE, explicar ao usuário e comunicar à APS.</p>	Assistente Social	Sala de atendimento do assistente social	Após a avaliação do enfermeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumento de registro coletivo de monitoramento e intervenção na RAS.</li> <li>- Instrumento de recompartilhamento de cuidado AAE – APS.</li> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro do atendimento no prontuário</li> <li>- Registro no instrumento de registro coletivo de monitoramento e intervenção na RAS.</li> <li>- Registro no instrumento de recompartilhamento de cuidado AAE – APS.</li> </ul>

	<p>-Preencher instrumento de formulário de Recompilhamento do cuidado AAE – APS.</p> <p>- Ausência de acompanhantes para usuário menores de 18 anos ou para usuários que apresentem insuficiência de autocuidado: fazer contato com responsável e/ou com a eSF e solicitar o comparecimento do responsável para dar continuidade no atendimento. Na impossibilidade do comparecimento do acompanhante e comprometa a qualidade e segurança dos atendimentos, agendar nova data no aAE e comunicar a eSF.</p> <p><b>Observação:</b> Antes de recompartilhar o cuidado do usuário com a APS, discutir o caso com o enfermeiro e médico.</p> <p>- Proceder os registros no prontuário e no instrumento de registro coletivo de monitoramento e intervenção na RAS.</p> <p>- Usuários que darão seguimento no atendimento direcionar para o ponto de apoio.</p>					
<p><b>Ponto de Apoio</b></p>	<p>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <p>-Realizar abertura do instrumento de mapa e monitoramento de atendimentos.</p> <p>- Checar os registros dos profissionais da equipe que tenham realizado o atendimento prévio confrontando com as diretrizes clínicas e protocolos adotados. Caso encontre inconformidades intervir imediatamente junto ao profissional responsável para proceder a verificação.</p> <p>- Orientar ao usuário e acompanhante sobre os atendimentos no ambulatório.</p> <p>- Proceder atendimento conforme roteiro do ponto apoio.</p> <p>- Ficar atento às necessidades do usuário, horários dos</p>	<p>Enfermeiro do ponto de apoio</p>	<p>Ponto de apoio.</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<p>- Mapa de atenção contínua.</p> <p>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</p> <p>- Saúde da pessoa idosa</p>	<p>- Mapa da atenção contínua preenchido.</p>

	<p>medicamentos de uso contínuo; liberação para as refeições, transporte sanitário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter-se vigilante a manifestação de comportamento que demonstrem o aparecimento de sinais e sintomas de agudização durante o ciclo de atendimentos e acionar o time de resposta rápida do ambulatório.</li> <li>- Direcionar o usuário para o atendimento com a equipe.</li> <li>- Usuários para primeiro atendimento: o primeiro atendimento do ciclo, com o psicólogo.</li> <li>- Usuários em atendimento subsequentes: direcionar os atendimentos conforme sinalizado pelo enfermeiro e pactuado no plano de cuidados anterior.</li> </ul>					
<p><b>Atendimento Psicológico</b></p>	<p><b>do</b> - Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</li> </ul> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Primeiro atendimento:</b> realizar de acordo com o roteiro de atendimento que obrigatoriamente deve constar os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da capacidade de autocuidado e nível de letramento em saúde.</li> <li>- Percepção sobre a condições crônica, estrato de risco, expectativas a curto, médio e longo prazo.</li> <li>- Pontos relevantes que possam dificultar a adesão do usuário e/ou responsável as propostas terapêuticas.</li> <li>- Aplicação do termo de responsabilização do cuidado.</li> <li>- Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-</li> </ul>	<p>Psicólogo</p>	<p>Consultório psicológico</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro no prontuário.</li> <li>- Registro no mapa de atenção contínua.</li> </ul>

	<p>AGA).</p> <p><b>Atendimentos subsequente:</b> realizar atendimento conforme roteiro de consulta psicológica de acordo com a necessidade do usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder os registros gerais no prontuário integrado e registros específicos no prontuário exclusivo do setor de psicologia.</li> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.</li> </ul>					
<p><b>Atendimento Enfermeiro</b></p>	<p><b>do</b> Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</li> </ul> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Primeiro atendimento/subsequentes:</b> realizar consulta do enfermeiro de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).</li> <li>- Proceder os registros no prontuário integrado, caderneta do idoso.</li> </ul>	<p>Enfermeiro</p>	<p>Consultório do Enfermeiro</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<p>Registro no prontuário.</p> <p>Registro no Mapa de atenção contínua.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.</li> </ul>					
<b>Atendimento Nutricionista</b>	<p><b>do</b> - Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</li> </ul> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Primeiro atendimento/subsequentes:</b> realizar consulta do nutricionista de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar o inquérito alimentar junto ao usuário e acompanhante.</li> <li>- Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).</li> <li>- Elaborar proposta junto com o usuário de plano de melhoria alimentar individualizado, considerando contexto socioeconômico e cultural, disponibilidade de alimentos, sazonalidades, capacidade de autocuidado, letramento em saúde, suporte familiar e social.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar os dados de acompanhamento nutricional e</li> </ul>	Nutricionista	Consultório do Nutricionista	Durante o ciclo de atenção contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro no prontuário.</li> <li>- Registro no mapa de atendimento do ponto de apoio.</li> </ul>

	<p>ganho ponderal no prontuário, cartão da gestante ou da criança e gráficos de monitoramento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder os registros no prontuário integrado, caderneta do idoso.</li> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.</li> </ul>					
<p><b>Atendimento Médico</b></p>	<p><b>do</b> Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</li> </ul> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Primeiro atendimento/subsequentes:</b> realizar consulta do médico de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmar a reestratificação de risco de acordo com a diretriz clínica adotada.</li> <li>- Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).</li> <li>- Proceder os registros no prontuário integrado, caderneta do idoso.</li> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.</li> </ul>	<p>Médico Geriatra ou com formação em Saúde do Idoso.</p>	<p>Consultório médico</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro no prontuário.</li> <li>- Registro no mapa de atenção contínua</li> </ul>

<p><b>Atendimento do Farmacêutico Clínico</b></p>	<p>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <p>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</p> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Primeiro atendimento/subsequentes:</b></p> <p>- Realizar consulta do farmacêutico clínico de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <p>- Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).</p> <p>- Realizar avaliação da TFG e estadiamento da DRC.</p> <p>- Prevenir, identificar, avaliar e intervir nos incidentes relacionados aos medicamentos e a outros problemas relacionados à farmacoterapia, atentando para as medicações de alta toxicidade para a pessoa idosa.</p> <p>- Se usuário de insulina, realizar avaliação física dos locais de aplicação, observando a presença de lipoatrofia insulínica (hipodistrofia lipoatrófica), lipodistrofia hipertrófica (hipertrofia insulínica) e outras manifestações decorrentes da aplicação de insulinas.</p> <p>- Administrar medicamentos aos usuários, quando for de sua competência profissional.</p> <p>- Realizar acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação terapêutica e a revisão da farmacoterapia.</p> <p>- Identificar interações medicamentosas.</p> <p>- Verificar se a prescrição medicamentosa está em conformidade com os aspectos técnicos e legais.</p> <p>- Promover intervenções terapêuticas, quando necessário.</p>	<p>Farmacêutico clínico</p>	<p>Consultório farmacêutico</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua após o atendimento médico</p>	<p>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada</p> <p>- Saúde da pessoa idosa</p>	<p>Registro no prontuário.</p> <p>Registro no mapa de atenção contínua.</p>
---	--	-----------------------------	---------------------------------	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar os níveis terapêuticos dos fármacos administrados durante o tratamento do usuário.</li> <li>- Analisar, em períodos pré-determinados, os resultados das intervenções farmacêuticas.</li> <li>- Monitorar e avaliar os resultados da farmacoterapia por meio da avaliação dos resultados dos exames.</li> <li>- Avaliar resultados de exames clínico-laboratoriais do usuário, como instrumento para individualização da farmacoterapia.</li> <li>- Monitorar níveis terapêuticos de medicamentos, por meio de dados de farmacocinética clínica.</li> <li>- Avaliar a adesão dos usuários ao tratamento medicamentoso.</li> <li>- Orientar e auxiliar usuários, cuidadores e equipe de saúde quanto à administração de formas farmacêuticas.</li> <li>- Proceder os registros no prontuário integrado</li> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário para o ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua.</li> </ul>					
<p><b>Atendimento Fisioterapeuta</b></p>	<p><b>do</b> Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</li> </ul> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Observação:</b> O atendimento individualizado do fisioterapeuta, deve ocorrer preferencialmente após o atendimento do médico.</p>	<p>Fisioterapeuta</p>	<p>Consultório do Fisioterapeuta</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária e na atenção ambulatorial especializada</li> <li>- Saúde da pessoa idosa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro no prontuário.</li> <li>- Registro no mapa de atenção contínua</li> </ul>

<p>Primeiro atendimento/subsequentes: realizar consulta do fisioterapeuta de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clinicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização no seu ambito de competencia da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriatrica ampla-AGA).</li> <li>- Diagnosticar disfunções e elaborar propostas terapêuticas para serem discutidas e desenvolvidas pelas eSF/NASF, considerando o contexto socioeconômico, cultural, capacidade de autocuidado, nível de letramento em saúde.</li> <li>- Auxiliar as equipes eSF/NASF na elaboração de programas de cinesioterapia, mecanoterapia, reeducação funcional em grupo para promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos prevalentes na população idosa, como quedas e sarcopenia, a serem executados no âmbito da APS.</li> <li>- Propor avaliação e intervenções para prevenção do risco de quedas; ambientais: adequação do domicilio e ou outros locais de permanencia do usuário; uso de calçados adequados; medidas não farmacológicas para hipotensão ortostática.</li> <li>- Identificar problemas que causem limitação às mudanças de hábitos de vida (dores limitantes, posturais etc).</li> <li>- Planejar e executar medidas de prevenção e redução de risco, medidas de promoção de saúde, manutenção da capacidade funcional, prevenção de doenças/agravos próprios do processo de envelhecimento, para recuperação das funções e limitação das deficiências, buscando o estado de máxima funcionalidade.</li> <li>- Prescrever recursos terapêuticos manuais adequados à pessoa idosa considerando o contexto sócioeconomico e cultural do usuário.</li> <li>- Prescrever, analisar e propor aplicação de procedimentos</li> </ul>					
---	--	--	--	--	--

conjuntamente com a eSF/NASF, métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos para manter e restaurar as funções dos sistemas de controle do corpo, sejam eles, musculoesquelético, cardiovascular, respiratório, tegumentar, nervoso, entre outros, para a execução do movimento humano das pessoas em processo de envelhecimento, objetivando autonomia e independência.

- Em caso de idoso com DM:
- Avaliar déficits sensoriais motores dos pés, realização de testes funcionais e avaliação da função muscular, amplitude de movimento e sensibilidade. Avaliar a biomecânica dos pés dos diabéticos e marcha, distribuição de pressão plantar e do deslocamento do centro de gravidade. Propor intervenções para a reabilitação e terapêuticas analgésicas de usuários com diabetes com úlceras ativas e pós cicatrização das lesões.
- Proceder os registros no prontuário integrado.
- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.
- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.

<p><b>Atendimento Fonoaudiólogo</b></p>	<p><b>do</b> - Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.                  - Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.                  -Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.                  -Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).                  - Realizar avaliação, diagnóstico, habilitação/reabilitação dos distúrbios relacionados à audição, ao equilíbrio, à fala, à linguagem, à deglutição, à motricidade orofacial e à voz.                  - Elaborar propostas terapêuticas para serem desenvolvidos pelas eSF e NASF, considerando o contexto socioeconômico, cultural, capacidade de autocuidado, nível de letramento em saúde.</p>	<p>Fonoaudiólogo</p>	<p>Consultório do fonoaudiólogo</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<p>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária e na atenção ambulatorial especializada                  - Saúde da pessoa idosa</p>	<p>Registro no prontuário.                  Registro no mapa de atenção contínua</p>
<p><b>Atendimento Terapeuta Ocupacional</b></p>	<p><b>do</b> - Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.                  - Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.                  -Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.                  -Realização no seu âmbito de competência da avaliação multidimensional do idoso (avaliação geriátrica ampla-AGA).                  -Realizar consulta, avaliação, solicitar inter consulta, exames complementares e pareceres para definir o diagnóstico, a intervenção e o prognóstico terapêutico ocupacional, voltados para autonomia e independência das pessoas idosas;</p>	<p>Terapeuta ocupacional</p>	<p>Consultório da Terapia Ocupacional</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<p>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária e na atenção ambulatorial especializada                  - Saúde da pessoa idosa</p>	<p>Registro no prontuário.                  Registro no mapa de atenção contínua</p>

	<p>- Prescrever, confeccionar, testar, avaliar, adaptar, treinar, gerenciar e aplicar métodos, técnicas, recursos e procedimentos tecnológicos, assistivos, de realidade virtual e práticas integrativas e complementares adequadas à pessoa idosa, familiares, cuidadores e comunidade para a execução das atividades humanas e participação social assim como para facilitação ambiental;</p> <p>- Prescrever, analisar e intervir no desempenho ocupacional nas Atividades de Vida Diária (AVDs) básicas, intermediárias e avançadas; nas Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs); na produtividade envolvendo trabalho remunerado ou não; no manejo das atividades domésticas, educação, descanso, sono, lazer e participação social e, em seus padrões de desempenho (rotinas e hábitos, rituais e papéis ocupacionais).</p> <p>- elaborar propostas terapêuticas para serem desenvolvidos pelas eSF e NASF, considerando o contexto socioeconômico, cultural, capacidade de autocuidado, nível de letramento em saúde.</p>					
<p><b>Atendimento Assistente Social</b></p>	<p>do- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</p> <p>- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.</p> <p>Nos atendimentos subsequentes realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.</p> <p><b>Observação:</b> A consulta do assistente social deve ser após os atendimentos dos demais membros da equipe, para que possa detectar as necessidades de intervenção para garantir acesso a algum recurso necessário para o manejo junto à RAS, RAPS e ou outros.</p>	<p>Assistente Social</p>	<p>Consultório do Assistente Social</p>	<p>Durante o ciclo de atenção contínua</p>	<p>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – Saúde da pessoa idosa</p>	<p>- Registro no prontuário.</p> <p>- Registro no mapa de atenção contínua</p>



	<p><b>Primeiro atendimento/subsequentes:</b> realizar consulta do Assistente Social de acordo o roteiro de atendimento com foco na identificação das necessidades individual, familiares e sociais e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da linha de cuidado específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder os registros gerais no prontuário integrado e registros específicos no prontuário exclusivo do serviço social.</li> <li>- Após o atendimento direcionar o usuário ao ponto de apoio.</li> <li>- No ponto de apoio registrar o atendimento no mapa de atenção contínua.</li> </ul>					
<b>Sala de espera</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reunir todos os usuários e acompanhantes que não estejam em atendimento no momento.</li> <li>- Garantir que todos estejam confortavelmente sentados.</li> <li>- Explicar a atividade e o tema proposto de acordo com o planejamento dos temas e conteúdos.</li> <li>- Realizar sala de espera conforme descrito no Roteiro.</li> </ul>	Um membro da equipe de acordo com a escala	Sala de espera	Durante a discussão de caso clínico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roteiro da sala de espera</li> <li>- Modelo da escala para sala de espera</li> <li>- Planejamento dos temas e conteúdos</li> <li>- Lista de Presença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Lista de presença Assinada</li> <li>- Registro fotográfico que preseve o sigilo do usuário</li> </ul>
<b>Discussão de caso</b>	<p><b>Primeiro atendimento:</b> ao término dos atendimentos do ciclo de atenção contínua, a equipe deve-se reunir para discutir os casos clínicos dos usuários e elaborar o plano de cuidados individualizado.</p> <p><b>Atendimento subsequente:</b> os profissionais envolvidos nos atendimentos do usuário devem se reunir sempre que necessário para atualização do plano de cuidados.</p>	Profissionais que atenderam o usuário.	Sala do espaço saúde	Ao final do ciclo da atenção continua.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prontuário do usuário.</li> <li>- Formulário de Plano de cuidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de cuidados elaborados.</li> </ul>

	<p><b>Observação:</b> Transição do cuidado: os profissionais envolvidos no cuidado do usuário em seu último atendimento devem se reunir para discussão de caso, consensar e elaboração do plano de cuidados individualizado para a transição aAE – APS.</p>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consensuar quais profissionais da equipe ficarão responsáveis por contactar o profissional da eSF para discutir o plano de cuidados proposto, conforme data e horário, informado no formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE.</li> <li>- Disponibilizar uma cópia do plano de cuidados individualizado para o usuário, uma para eSF conforme pactuado e manter uma via no prontuário.</li> <li>- Entregar os prontuários juntamente com os planos de cuidados elaborados para o ponto de apoio.</li> </ul>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar no formulário de compartilhamento do cuidado o profissional de referência da eSF, o dia e horário proposto para a discussão do plano de cuidados.</li> <li>- Efetuar o contato com o profissional de referência da eSF para discussão do plano de cuidados no dia e horário proposto. Ao final realizar registro do contato no prontuário do usuário.</li> </ul>	Profissionais consensuados	No ambulatório em espaço que garanta privacidade	Dia e horário proposto pela eSF.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prontuário do usuário.</li> <li>- Instrumento de compartilhamento do cuidado.</li> <li>- Plano de cuidados individualizado.</li> </ul>	- Registro no prontuário.
<b>Exames</b>	<p>- Conforme previsto na carteira de serviço do ambulatório da pessoa idosa, os exames: ECG, Tomografia Computadorizada sem Contraste, Densitometria Óssea e Ultrassom de Abdômen Total devem ser disponibilizados aos usuários do ambulatório de acordo com a necessidade, coincidentemente com os ciclos de atendimento.</p>	Tecnólogo, Radiologista e ultrassonografista e técnico em enfermagem	Salas específicas de exames	Durante o ciclo de atenção contínua preferencialmente deve ser o	<ul style="list-style-type: none"> <li>-POP para a realização dos exames elaborado pelo serviço</li> <li>- Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exame anexo ao prontuário do usuário</li> <li>- Mapa de atenção contínua preenchido.</li> </ul>

				primeiro atendimento do ciclo AC	foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – Saúde da pessoa idosa	
<b>Ponto de Apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se todos os planos de cuidados estão preenchidos adequadamente, carimbado e assinado pelos profissionais.</li> <li>- Se foi solicitado algum exame ou procedimento após a discussão do caso que seja realizado do ambulatório no mesmo dia ou se será agendado no setor de agendamento.</li> <li>- Checar se está previsto atendimento subsequente, se a data está consensuada entre a equipe, ou se será feita a transição do cuidado.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário.</li> <li>- Chamar individualmente os usuários para explicar detalhadamente: o plano de cuidados proposto, solicitações de exames, prescrições de medicamentos, encaminhamentos e checar o entendimento do usuário pedindo que explique o que foi repassado.</li> <li>- Verificar a disponibilidade do usuário para as datas consensuadas de consultas e exames subsequentes na aAE e solicitar o agendamento ao setor responsável.</li> <li>- Explicar ao usuário a necessidade da continuidade do cuidado na eSF.</li> <li>- Pactuar com o usuário data e horário como proposto no instrumento de compartilhamento do cuidado para apresentação do plano de cuidados na eSF.</li> <li>- Revisar o plano de cuidados, carimbar e assinar.</li> <li>- Entregar cópia do plano de cuidados para o usuário.</li> </ul>	Enfermeiro do ponto de apoio	Ponto de apoio	Após a discussão de casos clínicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapa de atenção contínua</li> <li>- Plano de cuidados individualizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapa de atenção contínua preenchido</li> <li>- Plano de cuidados elaborado e entregue para o usuário e eSF.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar se o usuário e/ou acompanhante preencheu a pesquisa de satisfação.</li><li>- Encerrar as atividades no mapa da atenção continua.</li></ul>					
--	--	--	--	--	--